



## **ATA DA CENTÉSIMA OCTOGÉSIMA QUARTA REUNIÃO DO CONSELHO DE CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA DA ENERGISA MT, REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA DE FORMA PRESENCIAL.**

No dia 14 de setembro do ano de dois mil e vinte e três, com início às 19h30min s membros do Conselho de Consumidores de Energia Elétrica da Energisa Mato Grosso – CONCEEL/EMT, reuniram-se no auditório do Plenário da Câmara Municipal de Juína-MT, localizada na Praça Tancredo de Almeida Neves, Av. dos Jambos, 519N - Centro, para tratar acerca de fornecimento de energia elétrica, relacionado a adequações dos serviços prestados pela Energisa. A cerimonialista frisou sobre a gravação do evento, em atenção às disposições, no que couber, da Lei Geral de Proteção de Dados – Lei nº 13.709/2018. A reunião contou com a presença dos membros Conselheiros, componentes da mesa de honra, indicados, pela FAMATO o representante titular da classe rural Sr. **Edvaldo Belisario dos Santos**, Presidente do colegiado; pela FEMAB o representante titular da classe residencial Sr. **Benedito Paulo Nunes de Abreu**, Vice-presidente do colegiado e o representante da Energisa Sr. **Rubens Paula de Oliveira**. A cerimonialista convidou referidas pessoas para compor a mesa de honra, convidando também o Sr. **Fabiano Aurélio Ribeiro**, Presidente da Câmara Municipal de Juína, o Sr. **José Lino Geraldo Martins Rodrigues**, Presidente do Sindicato Rural de Juína, o Sr. **Hilton Campos**, ex-prefeito municipal local, o Sr. **Caique Garcia**, representante da AGER-MT. Agradeceu a presença de vários representantes da Energisa Mato Grosso, das áreas de atendimento, operacional, manutenção, cliente do grupo A e Poder Público, recuperação de energia e da área de leitura, bem como do secretário executivo. Registrou a presença dos vereadores Vanderlei Monteiro, Idamir Teixeira de Farias, Jurandir Alves do Nascimento. A cerimonialista passou a palavra para o Sr. **Edvaldo Belisario**, que se identificou como representante da classe rural e



agradeceu a presença de todos, enfatizando a presença da assistente Sra. Maurielle Rondon, se colocando à disposição de consumidores para busca de soluções de demanda de consumidores rurais junto à Energisa/MT. Passou a palavra ao conselheiro **Benedito Paulo** frisou que foram convidados secretários da prefeitura de Juína, Associação Comercial, Associação das Indústrias, Associação de Moradores, porém poucas pessoas compareceram. Agradeceu ao Presidente da Câmara Municipal por ceder o espaço e o colocou como pessoa principal do evento, representando o povo de Juína. Sr. Edvaldo Belisario abriu a palavra ao público para que se manifeste. O Sr. Rodrigo, assessor jurídico de Juína, informou ter questionamento, por escrito, sobre propriedades rurais Fazenda Santa Helena que fez pedido de extensão de rede em dezembro/2022 e que recebeu negativa com informação de que o solicitante precisa providenciar licenciamento e que atenderia duas propriedades rurais. Falou sobre situação de um grupo de consumidores de Cotriguaçu, da região da Cedere 2, que reclamam a necessidade de realização de limpeza de faixa, que a vegetação está tocando a rede e provocando quedas de energia. Entregou ofício ao Conselho. O representante da distribuidora comentou que com os protocolos será possível fazer levantamento e programação de manutenção nessa rede. Esclareceu sobre a licença ambiental que a empresa está com entrave junto à Sema devido alteração na resolução e que a empresa está buscando apoio judicial para liberação de algumas obras que se encontram paralisadas devido a falta de licença ambiental. O Sr. Edvaldo Belisario enfatizou se tratar apenas manutenção e ser de responsabilidade da distribuidora, não podendo deixar a cargo do consumidor. O representante da concessionária enfatizou sobre o valor vida, fortemente defendido pela empresa, que o consumidor não deve intervir na rede de distribuição, que a segurança é um dos valores da distribuidora, tanto para o colaborador como para o consumidor de energia. O Sr. José Lino tomou a palavra e informou que faz parte da linha Cedere 2,



que liga a Agrovila Ouro Verde ao final da linha, que termina na Fazenda Morro do Ouro, Vaca Mocha é a última, da sra. Angela Sansão. Informou que a 5 anos e meio estava saindo da fazenda com a esposa e estava chovendo e havia árvores de pinho cuiabano e que mesmo com muita chuva estava pegando fogo na mata, que inclusive sua esposa filmou aquela situação. Falou sobre as equipes de Cotriguaçu, que tem apreço, que oferecem bom atendimento. Informou que houve uma situação em que os proprietários solicitaram o desligamento da rede e ratearam os serviços, fornecendo colaborador com motosserra ou combustíveis para um mutirão de limpeza, mas isso não está resolvendo. Esclareceu que são 60 quilômetros de linha e que precisam desse serviço. O Sr. Edvaldo Belisario frisou que o papel do Conselho é somar com a distribuidora, levando os problemas para que sejam solucionados da melhor forma. O Sr. Wesley de Souza Delfino, da Fazenda Amália, tem várias unidades consumidoras, pontua sobre oscilação e falta de energia. A rede é alimentada por Brasnorte e frisou que os colaboradores, Wagner, Caique e Goiano, fazem o possível, mas não tem condições de prestar todo o atendimento. Informou que a fazenda tem 40 famílias, possui escola, é um povoado. Que as oscilações provocam a queima de bomba de poço artesiano, alegou que tem sentido esses problemas há alguns anos. O representante da distribuidora informou que a empresa tem investido na região, que é atendida pela subestação da Fazenda Cortez, e que foram instalados reguladores de tensão e religadores nessa rede e que no último ano foram investidos aproximadamente mais de 1 milhão de reais naquela região, para trazer melhoria aos clientes. O conselheiro Benedito esclareceu ao cliente que o consumidor tem direito ao ressarcimento por queima de equipamentos. O Sr. Jurandir, vereador local, reclama sobre alinhamento de postes em algumas ruas. O representante da distribuidora esclareceu que a extensão de rede é realizada mediante projeto e se houver mudança no alinhamento de ruas e necessitar deslocamento de rede o pedido deve partir da prefeitura,



que inclusive irá responder pelos custos. O Sr. Edvaldo Belisario orientou ao vereador oficial à prefeitura, cobrando posicionamento, inclusive se necessário, oficial à distribuidora. O representante da empresa esclareceu que a intenção do vereador é em relação a deslocamento de poste em função de mudança no alinhamento da rua para fins de pavimentação e que a Energisa responde à prefeitura apresentando os custos dos serviços e aguarda confirmação do ente público. O Sr. Adelson, representante do Residencial Flamboyant informou que no local ocorre constantes ampliações e ocorre falta de energia e oscilação de tensão. Reclamou sobre o valor da fatura após o mês de agosto, e que no trecho entre os bairros Alvorada e Flamboyant que é totalmente escuro, sem iluminação pública. O representante da distribuidora pontuou que irá analisar a situação e esclareceu que a iluminação pública é responsabilidade da prefeitura municipal, inclusive a expansão da rede para iluminação pública. Quanto à situação do residencial, por se tratar de projeto novo, é necessário analisar o projeto e avaliar se está ocorrendo instalação de carga superior ao projetado e, sendo isso, avaliar o que pode ser feito em busca de solução para a situação. O conselheiro Benedito pontuou que, uma vez feito esse estudo, a Câmara Municipal pode intervir junto à prefeitura para providenciar esse pedido de extensão de rede e instalação da iluminação pública. O sr. Jileno Raimundo Santos informou que está situado na rede informada pelo sr. José Lino, que reside na Gleba Iracema 3, na Filadélfia, de falta de energia e demora no restabelecimento. A Cerimonialista registrou a presença do vereador Ronicleiton da Silva Santana, da Padre Duilio. O Sr. Joerso Cazarin, consumidor da unidade 6/25714577 e 6/25714551, reclama sobre o valor das contas, que saiu de R\$80,00 a R\$124,00 para R\$2.432,00, no local é quitinete e não reconhece esse consumo. Informou que levou a situação ao Procon, impedindo o corte da energia. Esclareceu que pediu aferição do medidor e o laudo resultou em normal, funcionamento adequado. O representante da distribuidora esclareceu que a situação já foi anotada, que



foi encaminhado o segundo medidor para aferição, foi anotado o número dos protocolos e que o colaborador Robson, coordenador da operação, irá acompanhar o caso e amanhã será analisado e dado retorno. O conselheiro Benedito pontuou que o último aumento no valor da tarifa ocorreu em abril. Orientou que poderia registrar o pedido de análise na Energisa. A Sra. Marcela Moreira, moradora da Linha J, da Fazenda Irmãs Moreira, unidade consumidora 6/3106769-7, apresenta reclamação de falta de energia e demora no restabelecimento. Denunciou que sempre a primeira ligação que faz não é registrada e depois de algum tempo, quando liga novamente é informado que não foi registrado o primeiro chamado. O problema da linha pretende juntar os consumidores e vir na Energisa para que possam ajudar e fazer a limpeza da rede, que apenas 3 ou 4 pontos é que causam a saída da rede, a queda de energia com as chuvas e ventos. Reforçou que sempre acontece de não registrar a primeira ligação que faz ao 0800. Pega parte da Linha J, que é a Umuarama e depois da ponte do Juinão e São Leopoldo e lá o problema é na chave, qualquer coisa a chave abre. Sugere que a equipe é insuficiente, deveria ter mais colaboradores. O Sr. Edvaldo Belisario frisou novamente sobre a necessidade de anotar os protocolos. A cliente questionou, também, sobre a tarifa de energia, valor da conta que aumentou demasiado. Informou que fez a autoleitura e apresentou na empresa e reforçou a necessidade de fazer limpeza da rede. O representante da distribuidora frisou que nesse período de agosto e setembro, normalmente o consumo aumenta em função da elevação da temperatura. Quanto a limpeza de faixa fará a verificação. O Sr. Edvaldo Belisario frisou sobre a cartilha, para que seja lida, se quiserem, para melhores esclarecimentos. O Sr. Teixeira, vereador e representante do público rural, frisou que nas regiões de Filadélfia, Iracema I, Iracema II e Iracema III, a Rio do Ouro e a Nova União precisam de limpeza de faixa. São alguns pontos de mata que provocam abertura de chaves e demora no restabelecimento. Informou que a unidade consumidora



6/1833945-7 da Boa Esperança, Gleba Caiabi está ocorrendo muita falta de energia, também precisa fazer limpeza de mata. O representante da concessionária informou que está com linha de manutenção nessa região, anotou a unidade e irá mandar equipe inspecionar no local e providenciar a solução. O Sr. Vanderlei, locutor e vereador, parabeniza pela audiência pública e às pessoas do atendimento e educação e ao Wagner, questionou sobre demora na remoção de postes solicitado via prefeitura, reside no bairro Palmeira e agradece pelos agradecimentos ocorridos nesta reunião. O Sr. Edvaldo Belisario agradeceu ao vereador pela demonstração de trabalho em equipe. Esclareceu que apresentou reclamação na ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica sobre a medição dos indicadores DEC e FEC que por ser agrupado o urbano com o rural resulta em número que termina por ser negativo ao consumidor rural. O consumidor Wiliam Barros questionou que na queima de equipamentos reclamou que ao solicitar um laudo técnico para apresentar para Energisa, se a empresa ressarcir também esse custo. O representante da distribuidora informou que sim, consegue ressarcir junto com todo o processo de ressarcimento. O consumidor Marcio Ramos, morador da Linha J, unidade consumidora 6/4140605-9, reclama sobre quedas de energia e troca de transformador para ligação da usina solar. O Sr. Edvaldo Belisário orientou a apresentar o protocolo presencialmente na Energisa para que possa ser verificado o andamento da solicitação, pontuando ser necessário aguardar atendimento por ordem de entrada. O consumidor Matias Santos, unidade consumidora 658926-6 registrou pedido de desligamento da energia no dia 28 de agosto para fazer manutenção, na agência foi informado do prazo de 3 dias úteis e se passaram 15 dias e não foi desligado. O Sr. Edvaldo Belisário mais uma vez reforçou sobre a necessidade de se ter o protocolo. O representante da distribuidora informou ter recebido essa informação no início da audiência pública, foi anotado o protocolo que dispunha e será verificado e dado retorno ao cliente. O consumidor João



Candoti de Souza, unidade consumidora 6/1266971-9, Módulo 5, reclama aumento de consumo na última referência sem aumento de equipamentos. É o último morador da rede e tem problemas de falta de energia e queda de tensão. Novamente o Edvaldo Belisário solicitou que faça o registro do protocolo na empresa e aguarde o retorno no prazo máximo de 15 dias. O consumidor Anderson Lairton Ferreira, unidade consumidora 59524, o problema é queda de tensão, está chegando somente 113 volts, já reclamou, mas não solucionou. O representante da distribuidora perguntou se houve aumento de consumo na casa, o cliente informou que não, que reclamou e receber correspondência que a tensão estava com problema, mas não foi resolvido. O institucional ficou de anotar o número da carta e verificar se tem obra gerada ou qual a situação. A cerimonialista agradeceu a participação do Dr. Fabio, advogado sindical da FAMATO e que está prestigiando a reunião. Apresentou manifestações via Instagram: Keli Madergan reclamou que quando ligam os refletores do campo de futebol do Módulo 3 acaba a energia de todas as casas em redor e por repetidas vezes isso aconteceu, ficando sem energia até acabar o jogo e desligarem os refletores, por quase 2 horas. O representante da empresa informou que precisa analisar via protocolo, no momento que o problema acontece. A cerimonialista se dispôs a fazer contato com o pai da manifestante, já que é sindicalizado, porém, foi reforçado a registrar o protocolo quando o problema ocorre. A consumidora Ana Cristina Leal, moradora do bairro Padre Duílio, faz reclamação sobre o aumento considerável da energia nos meses de agosto e setembro, a cerimonialista sugeriu de cobrar da Prefeitura, da Energisa e da Radio Metrô para intensificar as orientações disponíveis na cartilha do consumidor, para que nesses meses o consumidor não ser surpreendido pelo aumento, achar que é problema, pois ocorreu registro essa semana de 42 e 44 graus de temperatura e isso provoca aumento de consumo. O presidente passou a palavra ao Sr. Hilton Campos que agradeceu aos conselheiros presentes, ao Presidente da Câmara



Municipal, ao Presidente do Sindicato Rural, ao representante institucional e demais colaboradores e aos vereadores presentes, lembrou do tempo em que a energia funcionava com motores a diesel e agradeceu a oportunidade. Passou ao Presidente da Câmara Municipal por colaborar cedendo o espaço. Agradeceu a Deus e a todos os presentes, consumidores, pessoas públicas e funcionários da distribuidora, cobrou sobre a baixa participação dos consumidores nesse momento em que poderia participar e reivindicar direitos perante a distribuidora. O conselheiro Benedito comentou das demandas recebidas na audiência pública em Cáceres e que por envolver os poderes Executivo e Legislativo, junto com a distribuidora, o problema foi regularizado. O Sr. Edvaldo Belisário passou a palavra ao Sr. Caique Garcia informou que está representando a ouvidoria da AGER no registro das demandas, e passará para o pessoal da agência reguladora em Cuiabá, para verificar junto à Energisa. O Sr. Edvaldo Belisário agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a audiência pública. Ata lavrada pelo secretário executivo Sebastião Carlos de Souza, que após lida e achada conforme, segue assinada ou com de acordo por e-mail pelos membros presentes do conselho e publicada no site do CONCEEL/EMT.

**EDVALDO BELISARIO DOS SANTOS**  
Conselheiro titular - Classe Rural

**BENEDITO PAULO NUNES DE ABREU**  
Conselheiro titular – Classe Residencial

**RUBENS PAULA DE OLIVEIRA**  
Representante Institucional da Energisa  
MT

**SEBASTIÃO CARLOS DE SOUZA**  
Secretário Executivo

**Nota:**

(x) Todos os participantes concordam com as anotações acima. Lista de presença anexa.  
(x) A presente ata circulará em meio eletrônico para os interessados, e caso não haja manifestação, será considerada aprovada.  
Ata encaminhada via e-mail dia 23/10/2023.





